

## USO DE MEDICAMENTOS NA GRAVIDEZ: PADRÕES E FATORES ASSOCIADOS

Flávia Medina <sup>[1]</sup>, Leandra Rodrigues <sup>[2,3]</sup>, Joana Coelho <sup>[2,4,5]</sup>, Luís Nascimento <sup>[2,3]</sup> \*

[1] Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal, [flymedina56@gmail.com](mailto:flymedina56@gmail.com); [leadu7@gmail.com](mailto:leadu7@gmail.com)

[2] Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal, [luis.miguel@ipb.pt](mailto:luis.miguel@ipb.pt); [joan\\_coelho@ipb.pt](mailto:joan_coelho@ipb.pt).

[3] CIMO- Centro de Investigação da Montanha, Bragança, Portugal, [luis.miguel@ipb.pt](mailto:luis.miguel@ipb.pt)

[4] Serviços Farmacêuticos da Unidade Hospitalar de Chaves da Unidade Local de Saúde Centro de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE, Chaves, Portugal, [joanamc@chtmad.min-saude.pt](mailto:joanamc@chtmad.min-saude.pt).

[5] Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (CAC<sup>tmad</sup>) – Grupo de Cuidados Continuados e Paliativos, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal, [joanamc@chtmad.min-saude.pt](mailto:joanamc@chtmad.min-saude.pt).

\* [luis.miguel@ipb.pt](mailto:luis.miguel@ipb.pt)

### INTRODUÇÃO

A gravidez causa alterações fisiológicas que podem aumentar a vulnerabilidade ao aparecimento de doenças e modificar a farmacocinética dos medicamentos. Além disso, alguns medicamentos atravessam a placenta e afetam o desenvolvimento fetal, especialmente durante o período da organogénese. Esses fatores evidenciam a necessidade de uma monitorização mais cuidadosa e fundamentam iniciativas regulatórias recentes, como a revisão das categorias de risco na gravidez promovida pela FDA em 2015 (US Food and Drug Administration, 2015). Este estudo tem como objetivo identificar fatores associados ao uso de medicamentos durante a gravidez e descrever os padrões de consumo entre gestantes no nordeste de Trás - os -Montes, Portugal.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional, realizado a 205 mulheres de Bragança e Mirandela, que tiveram pelo menos uma gestação e que recorreram ao uso de fármacos neste período. A recolha de dados foi realizada entre abril e junho de 2023 através de um questionário estruturado e adaptado de Guerra et al. (2008).

### RESULTADOS

A maioria das participantes (79,5%) referiu **usar medicamentos durante a gravidez**.

Os medicamentos mais frequentemente utilizados foram **paracetamol** (29,3%), **doxilamina-piridoxina** (23,4%) e **ácido fólico** (12,2%).

Os principais grupos terapêuticos identificados incluíram **suplementos alimentares** (73,5%), **analgésicos** (45,4%) e **antieméticos** (37,6%). Embora os suplementos não sejam formalmente classificados como medicamentos, a sua inclusão foi considerada relevante devido à elevada prevalência e importância durante o período gestacional.

Observou-se uma **associação estatisticamente significativa entre a idade materna e uso de medicamentos** ( $p < 0,01$ ) (Tabela 1).

A maioria das gestantes (75,6%) mencionou ter recebido **orientação profissional adequada** e estar **ciente dos potenciais riscos associados ao uso de fármacos** na gravidez.

Tabela 1 - Associação entre as variáveis sociodemográficas e o uso de fármacos durante a gestação.

Uso de fármacos durante a gestação				
Variáveis sociodemográficas	SIM	NÃO	Teste X <sup>2</sup>	
	% (N)	% (N)		Valor p
Faixa etária	19-25	54,1% (20)	45,9% (17)	<0,01
	26-39	86,5% (77)	13,5% (12)	
	40-55	86,4% (57)	13,6% (9)	
	56-67	69,2% (9)	30,8% (4)	
Escolaridade	Ensino básico	0,0% (0)	100% (1)	0,342
	Ensino secundário	76,0% (19)	24,0% (6)	
	Licenciatura	79,4% (100)	20,6% (26)	
	Mestrado	83,3% (40)	16,7% (8)	
	Doutoramento	80,0% (4)	20,0% (1)	
Estado civil	Casada	83,0% (73)	17,0% (15)	0,330
	Solteira	74,7% (71)	25,3% (24)	
	Viúva	66,7% (2)	33,3% (1)	
	Divorciada	89,5% (17)	10,5% (2)	
Nº de gestações	1	82,3% (93)	17,7% (20)	0,796
	2	82,8% (53)	17,2% (11)	
	3	91,7% (11)	8,3% (1)	

### CONCLUSÃO

As gestantes do Nordeste Transmontano demonstraram consciência sobre os riscos associados ao uso de medicamentos e recorreram maioritariamente à orientação profissional, com baixa incidência de complicações. Esses resultados vieram reforçar a relevância da educação em saúde e o papel essencial dos profissionais na promoção do uso seguro e racional de medicamentos durante a gestação.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao IPB pelo apoio ao estudo, bem como a todos os participantes que responderam ao questionário. Este estudo é apresentado em nome de um grupo de pesquisa.

### REFERÊNCIAS

- U.S. Food and Drug Administration. (2015). \*Pregnancy and lactation labeling (drugs) final rule (PLLR)\*. <https://www.fda.gov/drugs/labeling-information-drug-products/pregnancy-and-lactation-labeling-drugs-final-rule>
- Guerra, GCB, Silva, AQB da, França, LB, Assunção, PMC, Cabral, RX, & Ferreira, AA de A. (2008). Utilização de medicamentos durante a gravidez na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria*, 30 (1), 12–18. <https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000100003>
- Meneses, J. A. L., & Mendonça, L. A. de. (2022). The importance of pharmaceutical monitoring during pregnancy: the dangers of self-medication. *Research, Society and Development*, 11(15), e367111537457. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37457>